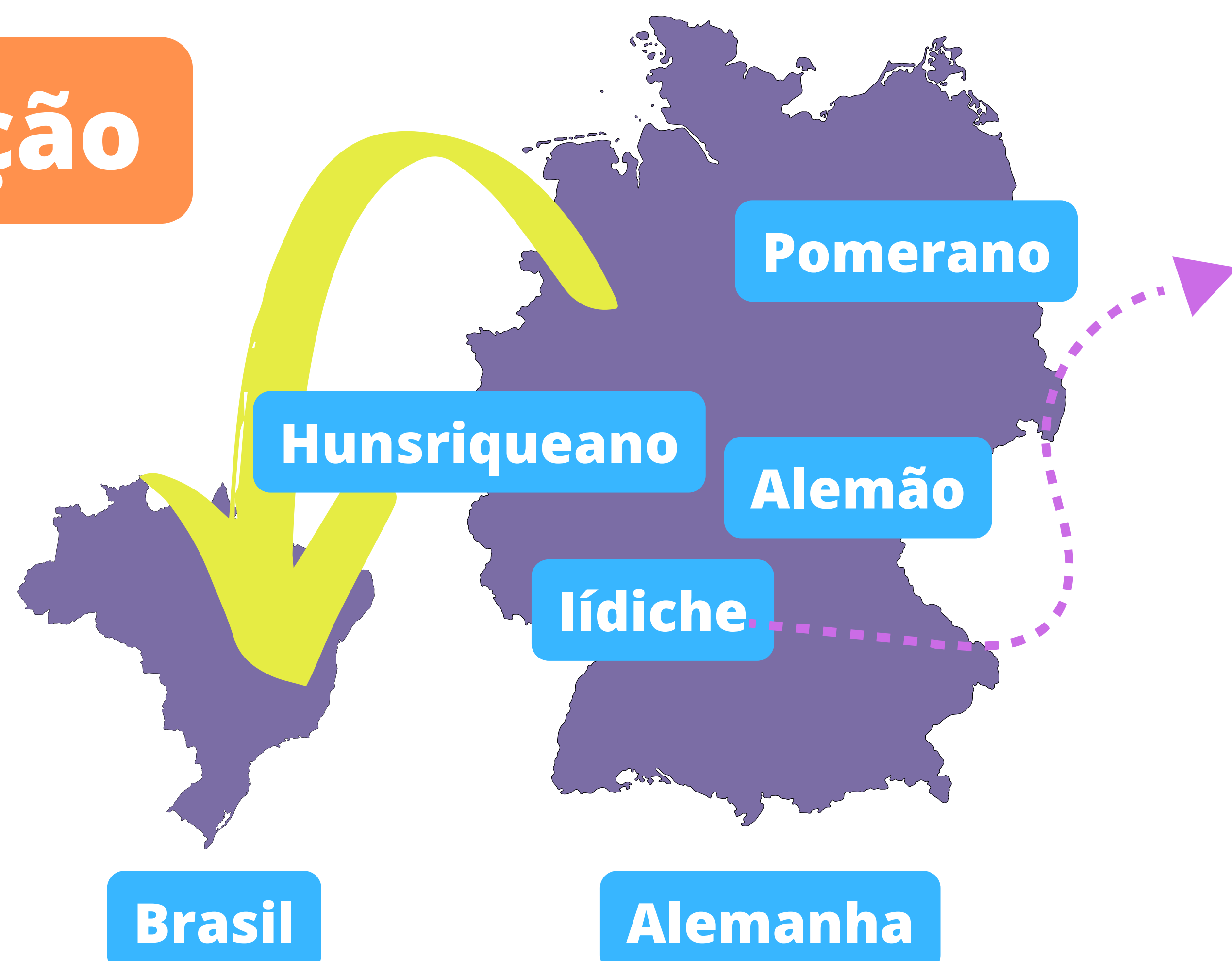


Imigração e língua alemã na Sul do Brasil

Serra dos Tapes

Língua, história e imigração

A Serra dos Tapes no Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, abriga parte da diversidade cultural e linguística brasileira. Sua paisagem incluem as línguas de imigrantes europeus, mas também herança de povos indígenas, grupos africanos e outros imigrantes que até hoje estão presentes ou passaram por esse espaço. Você é nossa(o) convidada(o) nessa viagem pelas paisagens da língua alemã.



A diversidade em 200 anos de imigração



A presente exposição faz uma visita às principais variedades da língua alemã presentes na Serra dos Tapes. Nem sempre as fronteiras linguísticas respeitam as fronteiras nacionais. O que é alemão ou língua alemã? Quando a maioria dos imigrantes de língua alemã chegaram ao Brasil, havia diversas regiões de fala alemã. Imagine, por exemplo, que falantes de pomerano, hunsriqueano e iídiche trouxeram consigo uma bagagem linguística, religiosa, culinária e histórica própria. Desde o século XIX e XX, convivem com outras culturas. Por isso, a fala ou a memória das pessoas abriga não apenas histórias das línguas, mas línguas que passaram ou passam pelas suas vidas antes, durante e após a imigração. Vamos conhecer um pouco mais da Serra dos Tapes...

A exposição



Nessa viagem pelas culturas e formas de língua alemã na Serra dos Tapes, vamos utilizar imagens, fotos, mapas, lápides de cemitérios, guias telefônicas, trechos de falas e relatos coletados em cooperação com as comunidades locais. Boa viagem, esperamos quem gostem!

Você pode saber mais e consultar referências utilizadas em:



Organização:

Docentes: Lucas Löff Machado, Bernardo Kolling Limberger, Luciane Leipnitz, Paulo Ricardo Borges

Estudantes: Barbara de Lima Sobral, Gabriela Cordeiro Cassiano, Marcele Mattos Afonso, Riam Fagundes de Ávila

